

Medicina Veterinária

## **LESÕES HISTOPATOLÓGICAS EM PÂNCREAS DE CÃES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA**

Marcela Ferrari Souza - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Izabelli Luiza Gomes de Sá - Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Mary Suzan Varaschin - Professora Associada do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Adriana Silva Albuquerque - Doutoranda em Ciências Veterinária, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA.  
- Orientador - Orientador(a) - Orientador(a)

### **Resumo**

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose importante e endêmica em várias regiões do Brasil. Trata-se de uma afecção crônica causada por protozoários do gênero *Leishmania*.sp que é transmitido por flebotomíneos. Pode acometer diversos sistemas incluindo o endócrino. O objetivo desse trabalho foi descrever as alterações histopatológicas observadas em pâncreas de cães diagnosticados com LVC. Foi realizado o levantamento dos casos de necrópsias realizadas no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). O período de estudo foi de janeiro de 2013 a julho de 2023. Foram diagnosticados 461 animais soropositivos, sendo que, destes, 46 (9,97%) apresentaram lesões em pâncreas. Dentre as lesões observadas as mais predominantes foram congestão com 18 casos (39,13%), seguido de hemorragia em 9 (19,56%). Alterações inflamatórias estavam presentes em 13 (28,26%) animais sendo o infiltrado inflamatório linfoplasmocitário o mais encontrado totalizando 8 (17,39%) dos casos, seguido do infiltrado mononuclear 3 (6,5%) e infiltrado neutrofílico 2 (4,3%). Outras alterações histopatológicas como hiperplasia nodular 3 (6,52%), necrose 3 (6,52%), fibrose 2 (4,34%), hiperplasia exócrina 1 (2,17%), hiperplasia multifocal 1 (2,17%), trombose venosa 1 (2,17%), aumento de volume 1 (2,17%) e edema 1 (2,17%), também foram descritas. Formas amastigotas da *Leishmania*. sp foi observada em somente 1 (2,17%) cão, onde estava associada a congestão difusa acentuada. Em cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral Canina alterações pancreáticas podem estar presentes e devem ser investigadas.

Palavras-Chave: órgãos endócrinos, Formas amastigotas, Infiltrado inflamatório.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/iYKNrGcJNFM>